

Presidente só bebe água engarrafada por causa de coliformes

Esta não é a primeira vez que se levantam suspeitas sobre a qualidade da água consumida no Distrito Federal. No ano passado, o problema chegou até o Palácio da Alvorada, com a denúncia de que a água servida ao presidente José Sarney estava contaminada com coliformes fecais. O presidente passou a tomar água mineral engarrafada e toda a diretoria da Companhia de Abastecimento de Brasília (CAESB) foi demitida.

Desta vez, o problema não está restrito apenas ao Palácio da Alvorada. O resultado da pesquisa do professor Marco Antônio Almeida de Souza, da Universidade de Brasília, apontou a presença de coliformes fecais na água consumida pela maior parte da população de Brasília, incluindo várias cidades de Goiás próximas à capital. Mas a Caesb contesta o resultado dessa pesquisa e garante que a água é de boa qualidade. "Essa denúncia é mais uma farsa de grupos xiitas que querem desestabilizar a Caesb", acusa o diretor de Operações da companhia, Antônio de Pádua Pereira.

Por coincidência, é justamente nos locais apontados pela pesquisa do professor Marco Antônio que está ocorrendo o maior índice de diarreia. No setor Sul do Gama, a Caesb foi obrigada a suspender o fornecimento de água, já que nem o uso de cloro melhorou a sua qualidade. O resultado da pesquisa da universidade está sendo levada mais a sério pela Empresa de Saneamento de Goiás, que enviou aos locais atingidos técnicos para examinar a água e fazer o tratamento necessário.